



A COVID-19 e o fazer ciência

Rodrigo Fernandes Weyll Pimentel ^{1,3,*} ; Magno Conceição das
Merces ^{2,3} 

¹ Complexo Hospitalar Professor Edgard Santos (HUPES), Salvador, Bahia, Brasil

² Universidade do Estado da Bahia, Salvador, Bahia, Brasil

³ Journal of Multiprofessional Health Research, Editora Sanus, Salvador, Bahia, Brasil

No último ano, fomos açambarcados pelo surgimento de uma nova doença que gerou impactos profundos nas sociedades globalmente. A Doença do Coronavírus 2019 ou COVID-19 se apresenta como uma patologia apoiada no desencadeamento de uma cascata inflamatória com liberação de citocinas e substâncias inflamatórias no plasma [1]. Diante disso, diversas tentativas de contornar o surgimento destas alterações vem aparecendo no meio científico.

A exploração de drogas que seriam potencialmente eficazes no combate ao COVID-19 foi uma estratégia ativamente executada pelos cientistas. Contudo, nenhum antiviral foi, de fato, comprovado como sendo específico no controle das alterações provocadas pela COVID-19 até o momento [2]. Já alguns pesquisadores acreditam que, como a Síndrome do Desconforto Respiratório Agudo ocasionada pelo coronavírus relacionado a Síndrome Respiratória Aguda Grave 2 (SARS-CoV-2) é fruto da resposta inflamatória, a liberação de mediadores inflamatórios poderia ser modulada através do uso de alguns substratos nutricionais ou imunonutrição [3,4].

A maior esperança recai atualmente sobre as vacinas. O esforço global para a criação de imunizantes contra a COVID-19 é sem precedentes em termos de escala e velocidade. Isso representou uma importante mudança em relação ao caminho tradicional de desenvolvimento de vacinas [5].

A pandemia da infecção pelo SARS-CoV-2 deixou mais evidente o quanto a ciência é dinâmica e mantem-se desafiada constantemente a responder aos anseios da sociedade moderna. Além disso, pôde também revelar o quanto a produção de conhecimento científico ainda carece de estrutura, financiamento, parcerias e mão-de-obra qualificada em todo o mundo.

É com o intuito de fomentar a ciência e apoiar os pesquisadores que o *Journal of Multiprofessional Health Research* inicia o seu segundo ano de atividades, após um breve, porém interessante início em 2020. Acreditamos que a construção de conhecimento advém de mentes humanas capazes e inovadoras, que ousam pensar além, criar hipóteses e testar as suas ideias. Convidamos a todos a seguir conosco nesta jornada.

Bem-vindo ao novo ano e que possamos fazer o novo acontecer!

REFERÊNCIAS

*Correspondência:

Rua Augusto Viana, SN, Canela, Salvador, Bahia, Brasil. Cep:40.110-060.

E-mail: rodrigo.pimentel@journalmhr.com

Received: Jan 11, 2021 Approved: Jan 12, 2021

1. Rothan HA, Byrareddy SN. The epidemiology and pathogenesis of coronavirus disease (COVID-19) outbreak. *Journal of Autoimmunity*. 2020 May 1;109:102433.
2. Dong L, Hu S, Gao J. Discovering drugs to treat coronavirus disease 2019 (COVID-19). *Drug Discov Ther* [Internet]. 2020 Feb 29 [cited 2021 Jan 12];14(1):58–60. Available from: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/32147628/>
3. Grau-Carmona T, Morán-García V, García-de-Lorenzo A, Heras-de-la-Calle G, Quesada-Bellver B, López-Martínez J, et al. Effect of an enteral diet enriched with eicosapentaenoic acid, gamma-linolenic acid and anti-oxidants on the outcome of mechanically ventilated, critically ill, septic patients. *Clinical Nutrition*. 2011 Oct;30(5):578–84.
4. Pimentel RFW, Merces MC das, Silva DAR da, Souza MC de, Cerqueira MMB da F, Figueiredo PCM de, et al. The role of oral supplementation with immunonutrients in the inflammatory response in patients with COVID-19. *Res Soc Dev* [Internet]. 2020 Aug 14 [cited 2021 Jan 12];9(9):e126997115. Available from: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v9i9.7115>
5. Thanh Le T, Andreadakis Z, Kumar A, Gómez Román R, Tollefsen S, Saville M, et al. The COVID-19 vaccine development landscape. *Nat Rev Drug Discov*. 2020 May 1;19(5):305.